



**CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM**

**JAQUELINE DA CRUZ SANTOS**

**JULIARA CRISTINA FREIRES NUNES DA SILVA**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PREMATUROS NA UNIDADE DE TERAPIA  
INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

***NURSING CARE FOR PREMATURE PATIENTS IN THE NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT: AN  
INTEGRATIVE REVIEW***

***CUIDADOS DE ENFERMERÍA PARA PACIENTES PREMATUROS EN LA UNIDAD DE CUIDADOS  
INTENSIVOS NEONATALES: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA***

PUBLICADO: 05/2024

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i1.5273>

**TERESINA-PI**

**2024**

**JAQUELINE DA CRUZ SANTOS**  
**JULIARA CRISTINA FREIRES NUNES DA SILVA**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PREMATUROS NA UNIDADE DE TERAPIA  
INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Ma. Vânia Maria Alves de Sousa

**TERESINA-PI**

**2024**

**JAQUELINE DA CRUZ SANTOS**  
**JULIARA CRISTINA FREIRES NUNES DA SILVA**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PREMATUROS NA UNIDADE DE TERAPIA  
INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Data de aceite do artigo para publicação: \_\_\_\_/\_\_\_\_

Local de publicação:

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO _____	6
2	METODOLOGIA _____	8
3	RESULTADOS _____	9
4	DISCUSSÃO _____	12
5	CONCLUSÃO _____	15
	REFERÊNCIAS _____	15

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PREMATUROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA<sup>1</sup>

Jaqueline da Cruz Santos<sup>2</sup>

Juliara Cristina Freires Nunes da Silva<sup>3</sup>

Vânia Maria Alves de Sousa<sup>4</sup>

Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA

## RESUMO

A hospitalização para um recém-nascido (RN) pode ser um evento marcado por muitas adversidades, com isso, o trabalho da equipe de enfermagem é primordial para a manutenção da saúde dos enfermos, sendo de sua responsabilidade realizar funções desde receber o recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva, verificar sinais vitais, realizar a higiene, até preparar e administrar medicamentos e dietas. A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com artigos dos últimos 5 anos, no idioma português. Foram incluídos 16 artigos na pesquisa, que discorrem sobre a assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro pautada na segurança do paciente, técnicas de banho enrolado voltados para a pele sensível do RN, posicionamento no leito a fim de reduzir impactos na postura, também como o Método Canguru para promoção do contato pele-a-pele e minimização do sofrimento do paciente, intervenções para manutenção da integridade da pele do paciente. Concluiu-se que o enfermeiro deve realizar os cuidados de enfermagem de maneira individualizada e sistematizada, pautada sempre na humanização do cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. UTI neonatal. Recém-nascido prematuro. Cuidados de enfermagem.

## ABSTRACT

*Hospitalization for a newborn (NB) can be an event marked by many adversities, so the work of the nursing team is essential for maintaining the health of the sick, and it is their responsibility to perform functions from receiving the newborn in the Intensive Care Unit, checking vital signs, performing hygiene, to preparing and administering medications and diets. The research is an integrative literature review, carried out in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and Nursing Database (BDENF) databases, with articles from the last 5 years, in the Portuguese language. Sixteen articles were included in the research, which discuss nursing care for premature newborns based on patient safety, rolled bath techniques aimed at the NB's sensitive skin, positioning in bed in order to reduce impacts on posture, as well as the Kangaroo Method to promote skin-to-skin contact and minimize patient suffering, interventions to maintain the integrity of the patient's skin. It was concluded that nurses should carry out nursing care in an individualized and systematized way, always based on the humanization of care.*

**KEYWORDS:** Nursing. Neonatal ICU. Premature newborn. Nursing care.

## RESUMEN

*La hospitalización de un recién nacido (RN) puede ser un evento marcado por muchas adversidades, por lo tanto, el trabajo del equipo de enfermería es fundamental para el mantenimiento de la salud de los enfermos, y es su responsabilidad realizar funciones desde recibir al recién nacido en la Unidad de*

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Teresina-PI, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2024.

<sup>2</sup>Graduanda, Bacharelado em enfermagem, Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA, Teresina-PI, E-mail: (jaquinedacruz2001@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda, Bacharelado em enfermagem, Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA, Teresina-PI, E-mail: (juliaracf@hotmail.com).

<sup>4</sup> Enfermeira, Mestre, Docente no Curso de Enfermagem, Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA. E-mail: (vm.24@hotmail.com)

*Cuidados Intensivos, verificar los signos vitales, realizar la higiene, hasta preparar y administrar medicamentos y dietas. La investigación es una revisión integradora de la literatura, realizada en las bases de datos Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) y Nursing Database (BDENF), con artículos de los últimos 5 años, en lengua portuguesa. Un total de 16 artículos fueron incluidos en la investigación, que discuten los cuidados de enfermería para recién nacidos prematuros basados en la seguridad del paciente, las técnicas de baño enrollado dirigidas a la piel sensible del recién nacido, el posicionamiento en la cama para reducir los impactos en la postura, así como el Método Canguro para promover el contacto piel con piel y minimizar el sufrimiento del paciente. intervenciones para mantener la integridad de la piel del paciente. Se concluyó que las enfermeras deben realizar los cuidados de enfermería de forma individualizada y sistematizada, siempre con base en la humanización del cuidado.*

**PALABRAS CLAVE:** Enfermería. UCI neonatal. Recién nacido prematuro. Cuidados de enfermería.

## 1 INTRODUÇÃO

O nascimento de um bebê prematuro é algo inesperado para uma família, despertando insegurança em relação aos cuidados. Conforme informações obtidas do IBGE (2019), aproximadamente 18% dos partos realizados no Brasil são prematuros, tornando o país líder nas estatísticas da América Latina. A Enfermagem Neonatal é uma das áreas mais bem vistas dentro da Enfermagem, pois o enfermeiro é uma peça-chave no que tange à assistência ao recém-nascido, realizando os devidos cuidados e assegurando a sua integridade física através do desenvolvimento saudável, possui também a função de prestar assistência à família do recém-nascido (Sousa *et al.*, 2022).

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é um local em que há disponibilidade de uma equipe de plantão a todo momento para tratamento do recém-nascidos que apresentam algum risco de vida e bebês tenham nascidos prematuro. Qualquer recém-nascido pode precisar da UTI Neonatal, tendo em vista que, nem sempre os bebês internados nas (UTINs) estão doentes, há situações em que o RN está apenas crescendo e se tornando apto para realizar funções básicas como respirar e deglutir. O Guia de Cuidados para o Profissional de Saúde aponta que o cuidado com a saúde de um recém-nascido (RN) é de extrema importância para a redução da mortalidade infantil (Mendonça; Pedreschi; Barreto, 2019).

A hospitalização de um recém-nascido (RN) pode ser um evento marcado por muitas adversidades. Adaptado ao ambiente intrauterino, o RN passa a vivenciar uma nova rotina fora do ventre materno e que exige adaptações. O útero materno é um ambiente ideal para o desenvolvimento saudável do feto que possui importantes características para a manutenção da temperatura, maciez, diminuição de ruídos externos, aconchego e que tem levado a implementação dessas características no âmbito das Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTINs) (Mendonça; Pedreschi; Barreto, 2019).

Na UTIN, é primordial a presença da equipe de enfermagem. O enfermeiro atua diretamente nos procedimentos de média e alta complexidade e na avaliação das necessidades básicas a serem supridas para melhorar a evolução clínica do paciente. O enfermeiro tem a importante função de manter a família do RN informada sobre o estado de saúde, realizar a escuta ativa sobre medo e anseio dos pais, proporcionar o acolhimento, uma vez que, há uma quebra temporária do vínculo mãe-bebê, o que tende a ser impactante para ambos, sendo este um momento crucial para orientação da puérpera, devendo ser motivada a não desacreditar do aleitamento (Ferro *et al.*, 2023).

Incluir a família no processo de cuidados com RN é fundamental para fortalecer vínculos entre as famílias e os profissionais de saúde, é uma prática humanizada em que os responsáveis precisam estar inseridos no momento do banho de imersão, quando o bebê é colocado em uma banheira com água morna para estimular o relaxamento e reduzir o estresse. Algumas unidades utilizam a técnica do banho enrolado, utilizando um tecido macio que gera conforto durante o procedimento (Silva *et al.*, 2021).

O trabalho da equipe de enfermagem é primordial para a manutenção da saúde dos enfermos, sendo de sua responsabilidade realizar funções desde receber o recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva, verificar sinais vitais, realizar a higiene, até preparar e administrar medicamentos e dietas. Assistir a um recém-nascido é uma das preocupações da equipe de enfermagem, principalmente quando o bebê está em situação de risco e passa por diversas manipulações (Mendonça *et al.*, 2019).

O enfermeiro da UTIN deve estar preparado para lidar com instabilidades hemodinâmicas que possam surgir em pacientes de situações críticas, adequando-se a condições adversas, dentro de um ambiente considerado árduo com exigência de competências e habilidades em situações difíceis e que garanta o atendimento integral e resolutivo (Batista *et al.*, 2019).

A hospitalização em uma UTIN traz diversas consequências aos envolvidos nesse processo, de um lado está a equipe atuante dentro da unidade, de outro está a família, tornando fundamental os cuidados com o bebê e os familiares. Por ser um ambiente complexo, com bastantes maquinários, a atuação do profissional deverá ser o mais humanizado possível, sendo este acolhedor, pois tende a lidar com seres extremamente pequenos e delicados e com a angústia de pais e familiares envolvidos (Batista *et al.*, 2019).

No ano de 2004 surgiu a Política Nacional de Humanização com o intuito de desestimular a postura mecânica e apática ao prestar cuidados, uma vez que tem como principal objetivo nortear as ações dos profissionais de saúde, seguindo o modelo humanizado e holístico (Reis *et al.*, 2021).

Diante do contexto, a pesquisa tem o objetivo de analisar as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem ao paciente prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, por meio da questão norteadora da pesquisa: “Quais as ações de enfermagem ao paciente prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal?”. Tal estudo é de extrema relevância, visto a importância que exerce a assistência de enfermagem de qualidade e pautada em evidências científicas, mediante a saúde de um paciente prematuro sob cuidados intensivos, onde o cuidado prestado pelo enfermeiro será um dos fatores essenciais para o desenvolvimento do RN pré-termo.

## 2 METODOLOGIA

O estudo trata de uma revisão integrativa da literatura, um método que permite sintetizar o conhecimento e a incorporar na aplicabilidade dos resultados de estudos relevantes na prática. A revisão integrativa é frequentemente destacada como uma ferramenta única no campo da saúde, visto que sintetiza as pesquisas existentes sobre um determinado tema e orienta a prática com base em conhecimento científico (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A fim de padronizar uma estratégia de busca, utilizou-se o acrônimo PICO (P: População, I: Interesse, Co: Contexto) para guiar a pesquisa. A estratégia foi controlada por Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): P (População): (Recém-nascido Prematuro) (Pré-termo), I (Interesse): (Cuidados de Enfermagem) (Assistência de Enfermagem), Co (Contexto): (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal) (Unidade de Terapia Intensiva). Tais descritores foram coordenados com operadores booleanos “AND” e “OR”, conforme apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1.** Estratégia de busca utilizada nas bases de dados. Teresina, Piauí, (2024)

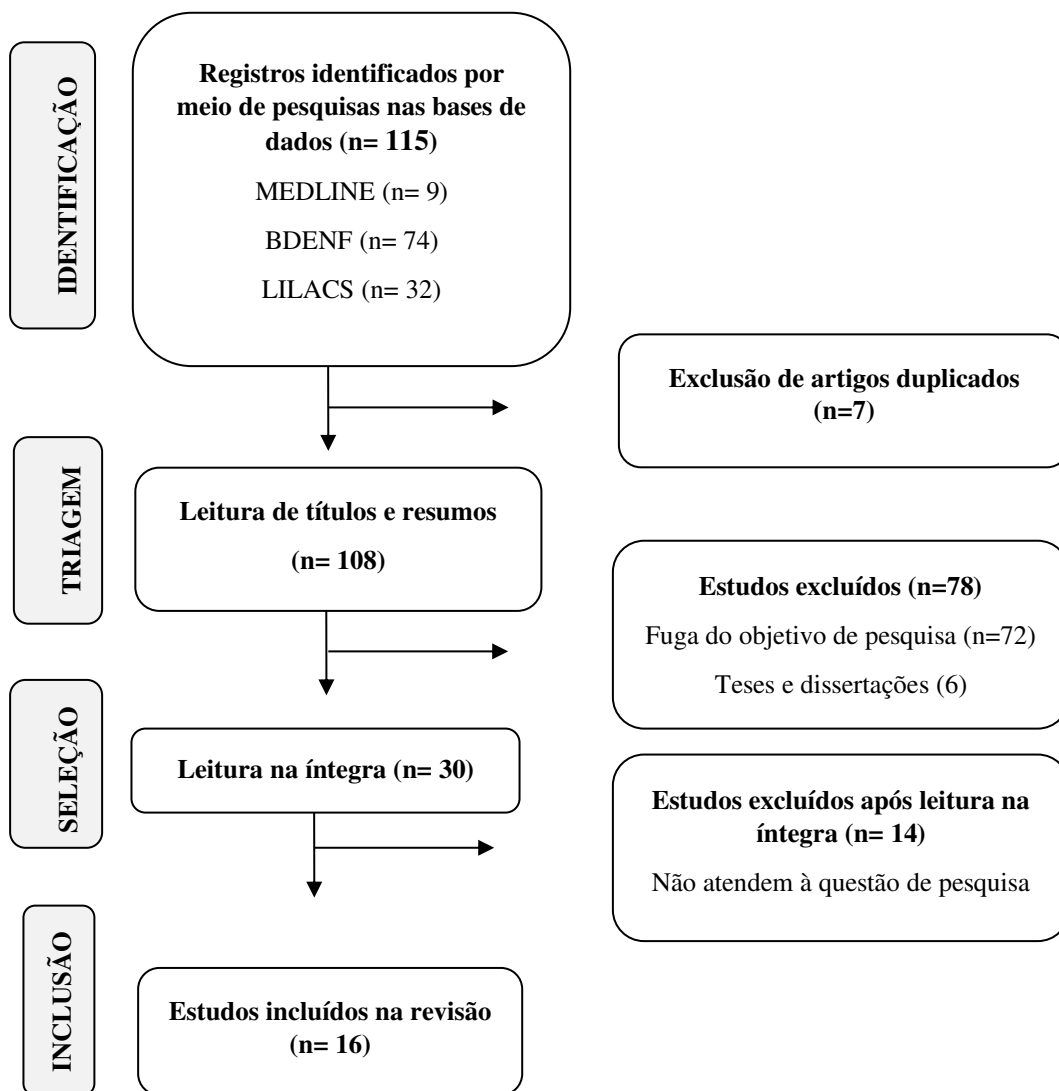
<b>Acrônimo PICO</b>	<b>Termos DeCS</b>
P (População): Paciente prematuro	(Recém-nascido Prematuro) OR (Pré-termo) OR (Bebê prematuro) OR (Lactente pré-termo)
I (Interesse): Cuidados de Enfermagem	(Cuidados de Enfermagem) OR (Assistência de Enfermagem) OR (Atendimento de Enfermagem)
Co (Contexto): Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	(Unidades de Terapia Intensiva Neonatal) OR (Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica) OR (UTI)

Fonte: Autoral, (2024)

A busca dos artigos ocorreu no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos primários, de abordagem quantitativa, qualitativa ou mista, textos publicados nos últimos 5 anos (2019-2023), no idioma português, com o tema relacionados à assistência de enfermagem a pacientes prematuros na Unidade de Terapia Intensiva neonatal. Foram excluídos artigos que não correspondiam à temática proposta na pesquisa, materiais em literatura cinzenta, textos não completos, estudos de revisão integrativa, artigos que estejam fora do marco temporal e do idioma supramencionado.

Com a realização do levantamento de dados, adotou-se o uso do *website Rayyan* (<https://www.rayyan.ai>) para proceder com a seleção e triagem dos dados, inicialmente foram removidos os artigos em duplicidade, seguidos da leitura de títulos e resumos. Foram excluídos os artigos que não atendiam aos critérios de elegibilidade mencionados. Deu-se então a leitura integral dos artigos selecionados, após isso, houve a exclusão daqueles que não respondiam à questão norteadora da pesquisa, e por fim, obtiveram-se os artigos incluídos no estudo. Tal procedimento está ilustrado no fluxograma PRISMA.

**Figura 1.** Fluxograma PRISMA ilustrando o processo de busca. Teresina, Piauí, (2024)



**FONTE:** Autoral, (2024)

### 3 RESULTADOS

Foram identificados 115 artigos na busca eletrônica nas bases de dados, contudo, com a realização da triagem conforme os critérios de elegibilidade da pesquisa, foram incluídos 16 artigos na revisão. Os resultados foram sintetizados e estratificados no Quadro 2.

Os artigos incluídos mencionam que as ações de enfermagem ao paciente prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal devem ser de carácter individualizado, sistematizado e humano, que permeia o uso de técnicas corretas para promoção da segurança do paciente - comunicação efetiva (entre a equipe e os familiares), lavagem das mãos (nos 5 momentos estabelecidos pela OMS), identificação correta do paciente, como também a inserção e manutenção adequada de dispositivos - PICC, protetor ocular para fototerapia e quando necessário a administração de oxigenoterapia. Discorreu ainda, sobre o uso do Método Canguru, e sua importância no acolhimento, como também a realização do banho enrolado (Silva *et al.*, 2023; Santos *et al.*, 2020).

**Quadro 2.** Características dos estudos incluídos na pesquisa. Teresina, Piauí, (2024)

<b>Nº de Ordem</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Autores, Ano e País</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Cuidados de Enfermagem</b>
1º	Construção e validação de diagnósticos de Enfermagem para recém-nascidos prematuro	Querido <i>et al.</i> , 2023 Brasil	Construir e validar diagnósticos de enfermagem fundamentos na Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE) para recém-nascidos prematuros internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Frente aos riscos de síndrome do desconforto respiratório (SDR), observou-se intervenções como uso de oxigênio. Citou-se ainda as necessidades da pele e nutrição do prematuro.
2º	O recém-nascido hospitalizado em unidade de terapia intensiva neonatal e o posicionamento no leito: revisão sistemática	Zwirtes; Renner; Santos, 2023 Brasil	Identificar quais os posicionamentos e produtos auxiliares mais indicados para o recém-nascido hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Verificou-se que um dos posicionamentos mais indicados foi decúbito ventral. Características que devem ser levadas em consideração ao utilizar de cada posicionamento com o uso de posturas flexoras, o posicionamento em linha média, elevação da cabeceira.
3º	Conhecimentos de adesão da equipe de enfermagem à posição Canguru em uma Unidade Neonatal	Silva <i>et al.</i> , 2023 Brasil	Compreender o conhecimento e adesão dos profissionais de enfermagem à posição canguru e investigar o conhecimento dos profissionais sobre a posição e seus benefícios	É indispensável que o método posição canguru esteja embasado no conhecimento científico da humanização. Discorreu-se sobre a importância dessa técnica.
4º	Comunicação de más notícias no contexto dos cuidados paliativos neonatal: experiências de enfermeiras intensivistas	Camilo <i>et al.</i> , 2022 Brasil	Conhecer as experiências de atuação de enfermeiros em Unidade de terapia intensiva neonatal diante do processo de comunicação de más notícias à família de recém-nascidos em cuidados paliativos	No âmbito de uma UTIN as enfermeiras reconhecem ter um papel fundamental no momento da comunicação de uma má notícia, isso inclui compaixão, compromisso com a prestação de cuidados, integridade, respeito.
5º	Empatia de enfermeiras com recém-nascidos hospitalizados em unidade de terapia intensiva neonatal	Mufato; Gaiva., 2022 Brasil	Compreender a experiência da empatia de enfermeiras com os recém-nascidos hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Para as enfermeiras que atuam em UTIN, a empatia é a demonstração de vínculo afetivo capaz de amenizar o sofrimento do RN em relação a separação de sua mãe.
6º	Adesão da equipe de enfermagem às ações de segurança do paciente em unidades neonatais	Mendes <i>et al.</i> , 2021 Brasil	Descrever a adesão da equipe de enfermagem às ações de segurança do paciente em unidades neonatais por meio de um instrumento validado	Uso da pulseira de identificação de forma efetiva. Comunicação efetiva com os pais e familiares, no cuidado ao RN, a fim de evitar eventos adversos.
7º	Cuidados de enfermagem com o protetor ocular de	Alencar <i>et al.</i> , 2021 Brasil	Avaliar os cuidados de enfermagem com o	Citou-se a necessidade de permanência do dispositivo ocular durante toda a

	recém-nascidos submetidos à fototerapia		protetor ocular em recém-nascidos	fototerapia. Renovação do protetor a cada 24 horas. Observar o tamanho ideal para o RN, fixação e manuseio corretos.
8º	Cateter central de inserção periférica em recém-nascidos: fatores de retirada	Mittang <i>et al.</i> , 2020 Brasil	Identificar os principais fatores de retirada do cateter central de inserção periférica em recém-nascidos em unidade de terapia intensiva neonatal e verificar a associação de variáveis do recém-nascido e do cateter com os fatores de retirada	O PICC teve como fatores de maior retirada o término da terapia, seguido de flebite, e expulsão acidental. Mencionou-se uso de medidas padrão para inserção, manipulação do catéter e tempo de permanência.
9º	Mapeamento das intervenções de enfermagem no estabelecimento da amamentação em uma unidade de internação neonatal	Emídio; Oliveira; Carmona, 2020 Brasil	Mapear as intervenções de enfermagem realizadas pela equipe durante a amamentação em uma unidade de internação neonatal, comparando-as com as Intervenções de Enfermagem para a amamentação propostas pela <i>Nursing Intervention</i>	Notou-se o aconselhamento aos pais quanto ao reconhecimento das necessidades do RN prematuro. Ainda, averiguou-se os reflexos da sucção do paciente.
10º	Associação entre condições de trabalho da enfermagem e ocorrência de eventos adversos em Unidades Intensivas neopediátricas	Maziero <i>et al.</i> , 2020 Brasil	Investigar a associação entre as condições de trabalho da equipe de enfermagem intensivista e a ocorrência de eventos adversos nos pacientes atendidos	O dimensionamento correto contribui para a erradicação de eventos adversos, e percentual número de óbitos de RNPT.
11º	Banho enrolado em bebês prematuro em unidade neonatal: a prática na perspectiva de enfermeiros	Santos <i>et al.</i> , 2020 Brasil	Compreender a prática do banho enrolado em bebês prematuros, em unidade de neonatal, na perspectiva de enfermeiros	Notou-se os benefícios do banho enrolado em prematuros. Mencionaram técnicas de realizar o banho enrolado.
12º	A salvaguarda do sono do recém-nascido pré-termo na unidade de cuidados intensivos neonatais: intervenção de enfermagem promotora do desenvolvimento	Anjos, 2020 Lisboa	Evidenciar o desenvolvimento de competências relativas à promoção do desenvolvimento do recém-nascido pré-termo, com especial enfoque na salvaguarda do sono	Observou-se o uso de ambiência para promoção do sono, iluminação do local, temperatura, ruídos. Limitar a circulação dentro da enfermaria.
13º	Vivências do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido de alto risco: estudo fenomenológico	Refrande <i>et al.</i> , 2019 Brasil	Descrever a vivência do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido de alto risco	Encontrou-se experiências referentes ao acolhimento e empatia com o paciente. Individualização do cuidado.

14°	Adesão à higienização das mãos: impacto de uma intervenção educativa em unidade de terapia intensiva neonatal	Lopes, 2019 Brasil	Avaliar a efetividade de uma intervenção educativa em cenário simulado no aumento da adesão à higiene das mãos pela equipe de enfermagem e na redução das IRAS em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)	A etapa de higienização das mãos é imprescindível para os cuidados ao RN pré-termo, devendo ser realizada nos 5 momentos estabelecidos pela OMS.
15°	Estratégias do Enfermeiro intensivista neonatal frente à humanização do cuidado	Silveira Filho, Silveira, Silva 2019 Brasil	Descrever as estratégias utilizadas pelo enfermeiro intensivista neonatal no processo de humanização do cuidado	A equipe de enfermagem é quem possui o elo direto com o recém-nascido e seus familiares, dessa forma, o enfermeiro da UTIN deve desenvolver estratégias de cuidado humanizado.
16°	Cuidado e manutenção da integridade da pele do neonato prematuro	Chaves <i>et al.</i> , 2019 Brasil	Descrever os cuidados de enfermagem na manutenção da integridade da pele do recém-nascido prematuro dentro de uma unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)	Citou-se cuidados referentes aos procedimentos invasivos (PICC, sondagens), bem como a cuidados referentes aos dispositivos médicos, pulseiras de identificação. Notou-se utilização de AGE para peles ressecadas.

FONTE: Autoral, (2024)

#### 4 DISCUSSÃO

O nascimento prematuro é considerado um importante fator de risco para o desenvolvimento infantil, o peso ao nascer associado a outras questões, tendem a impactar significativamente diferentes áreas do desenvolvimento (Querido *et al.*, 2023).

Os enfermeiros mobilizaram-se ao perceber que hospitalização de um RN causa a quebra do vínculo com a mãe, eis que surge diante dos fatos, uma maior aproximação por parte da equipe de enfermagem com o RN com a criação de vínculo e cuidado empático, a fim de atuar como uma maneira para amenização da dor em procedimentos dolorosos e diminuição do sofrimento do paciente devido à quebra do binômio (Muffato; Gaiva, 2022).

O diagnóstico de enfermagem é um método que permite expressar as necessidades de assistência recorrente nas práticas, possui linguagem profissional e utiliza termos mais adequados referentes às necessidades de saúde o que possibilita a avaliação do cuidado e a formação de indicadores, contribuindo para a construção e implementação do cuidado com foco na segurança do paciente (Querido *et al.*, 2023).

Nesse viés, no cuidado de enfermagem com segurança, faz-se necessária uma assistência qualificada pautada na comunicação, que sendo utilizada de forma eficiente, pode diminuir a probabilidade de conflitos e explanar dúvidas por parte dos familiares, garantindo a humanização nas práticas de assistência da saúde (Silveira Filho; Silveira; Silva, 2019).

Ademais, os profissionais de enfermagem reconhecem ter um papel importante no âmbito da comunicação, sobretudo quando é compartilhado uma má notícia, consideram uma função desgastante

principalmente por presenciar o sofrimento da família, entendem também, que geram impactos negativos tanto para quem recebe quanto para quem compartilha. A assistência ofertada ao neonato com prognóstico reservado exige cuidados especializados, principalmente em torno do processo de comunicação, o que é considerado algo bastante delicado aos envolvidos (Camilo *et al.*, 2022).

Além da comunicação, para Maziero *et al.*, (2020), o dimensionamento adequado dos profissionais contribui para a segurança e a prevenção de eventos adversos, onde os profissionais de saúde devem apoiar a cultura de segurança e somar esforços para reduzir eventuais erros, outro aspecto importante é a adoção de práticas seguras de enfermagem e padronização dos procedimentos, visando a prevenção e segurança do paciente.

É de extrema importância que dentro de uma UTIN ocorra à adesão de métodos para a segurança do paciente de médio e alto risco, Lopes (2019) aponta nos seus estudos que há vários fatores que contribuem para IRAS em RNs, sendo uma delas a higiene inadequada das mãos, então, é necessária a adoção de medidas corretas para higiene das mãos, principalmente nos cinco momentos estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), na ausência da lavagem podem fazer uso de soluções alcoólicas, além disso, manter unhas limpas e cortadas, e a não utilização de adornos dentro da unidade, seguindo as recomendações da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32).

Uma avaliação feita por Mendes *et al.*, (2021) foram observadas fragilidades na equipe de enfermagem em relação às ações de promoção de segurança do paciente, por outro lado, houve positividade em relação ao uso correto das pulseiras de identificação, disponibilidade de solução alcoólica no leito, orientações sobre a rotina do setor e indicação de internação ao acompanhante, além do incentivo para que permaneça ao lado do paciente.

No que tange à nutrição dos recém-nascidos prematuros (RNPT), de acordo com Emídio, Oliveira e Carmona (2020), a separação mãe-filho em decorrência de hospitalização é um fator que tende a reduzir a eficácia da alimentação. Os profissionais de enfermagem devem atuar diante disso, mantendo os catéteres gástricos funcionais e livres de infecção, como também, auxiliar na transição para dieta via oral, verificando os reflexos de sucção do RNPT e trabalhando na educação em saúde de acordo com as necessidades do paciente.

Diante a quebra do binômio mãe-filho, para Silva *et al.*, (2023) é necessário intensificar o vínculo entre o bebê e os pais, fortalecendo o sentimento de proteção e cuidado com o seu filho. Com isso, ocorre a implementação do método canguru que é disposto pelo Ministério da Saúde (MS), que leva em consideração o aprimoramento técnico e a sensibilização na postura tradicional do profissional, o que favorece a humanização com o recém-nascido, pautado no contato pele a pele, através da posição canguru, utilizando uma manta canguru para facilitar nesse posicionamento.

Assim como a posição canguru traz inúmeros benefícios, o posicionamento no leito para um recém-nascido pré-termo (RNPT) também é significativamente importante uma vez que, o posicionamento funcional e a variação constante da postura, tendem a diminuir irregularidades e assimetrias relacionadas à prematuridade e a internação (Zwirtes; Renner; Santos, 2023).

O posicionamento mais recomendado foi o decúbito ventral, com a orientação do corpo em linha média, e para os pré-termos a postura com flexão dos membros é utilizada, no entanto, não deve ser mantida por longos períodos, também, é imprescindível que sejam realizadas de maneira que não

intensifiquem a dor no RN e favoreça seu desenvolvimento neurológico e motor (Zwirtes; Renner; Santos, 2023).

Um outro aspecto a ser dissertado é a pele do RNPT, caracterizada por muita sensibilidade, com isso, requer diversos cuidados na higienização, na UTIN realiza-se a técnica do banho enrolado, onde é regulada inicialmente a temperatura do ambiente, e em seguida utilizam água morna e mantas para enrolar o bebê, e assim, levá-lo ao banho enrolado, higienizando primeiro a face e cabeça, e posteriormente desenrolando a manta e higienizando onde será necessário (Santos *et al.*, 2020).

A icterícia neonatal é uma manifestação clínica bastante comum no RN, fato que o submete a uma fototerapia que é um método não invasivo e de alto impacto na redução dos níveis de bilirrubina, o RN deverá usar a proteção ocular, a fim de que se evitem danos retiniais progressivos causado pelo raio de luz, a enfermagem deve atentar-se ao tamanho ideal do protetor, devendo ajustar-se corretamente nos olhos do bebê, a fixação correta também é para não lesionar a pele do paciente, esse dispositivo deve ser trocado a cada 24 horas (Alencar *et al.*, 2021).

Chaves *et al.*, (2019) destacam que além dos cuidados de enfermagem voltados para o exame físico, anamnese, coleta de exames, manipulação de cateter venoso central de inserção periférica (PICC), inserção de sondas, há também cuidados com a integridade da pele do RNPT, devido às diversas manipulações no paciente, sendo utilizado hidrocoloides, óleo de girassol em pele ressecada, rodízio de dispositivos médicos e uso de filme transparente.

O PICC é um dos cateteres mais utilizados em prematuros, portanto, sua inserção correta, manipulação voltada para prevenção de infecção é extremamente importante. A retirada desse dispositivo no RN é principalmente devido ao término das terapias, mas também na ocorrência de flebite, faz-se necessária qualificação técnica para redução desses eventos adversos (Mittang *et al.*, 2020).

No que tange o sono dentro de uma UTIN, por vezes é prejudicado por ser um local que se realiza diversos procedimentos, há ruídos, luminosidade, manipulações e dor no RN, o que pode trazer consequências negativas para o reparo de sua saúde. A aplicação de métodos como a diminuição dos ruídos, manutenção das luzes apagadas e utilização de lanternas durante algumas manipulações no RN e manter a sala aquecida, garantindo assim a diminuição dos impactos negativos dentro da unidade (Anjos, 2020).

Por fim, para Refrande *et al.*, (2019) os cuidados voltados para esses pacientes são amplos, exigindo de tecnologias avançadas e aprimoramento científico, exige também de uma comunicação entre a equipe multiprofissional e o enfermeiro que tende a desenvolver ações acerca do processo, podendo intervir, quando necessário, e implementar novas formas de cuidar.

## 5 CONCLUSÃO

Com a pesquisa, observou-se que a assistência de enfermagem ao paciente prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é fundamental e progressiva, exige habilidade, humanização, técnica e comunicação efetiva. A Enfermagem dentro de uma UTIN é uma das áreas que estão em constante desenvolvimento, atuando em diversas esferas do cuidado complexo em saúde, aplicando conhecimentos científicos e com grandes avanços tecnológicos importantes para auxiliar o bebê, com abordagens sistêmicas.

Em síntese, a assistência de enfermagem na UTIN deverá ser acolhedora, empática, humanizada não somente com o RN, mas incluído toda a família nos cuidados, os orientando a participarem dos processos de cuidados sempre que necessário, que se mantenham ao lado do RN e que estejam cientes de todos os cuidados ofertados ao neonato. Haja vista que o profissional de enfermagem deverá buscar cursos de capacitação continuamente para que possa aprender novas técnicas e, assim, desenvolver novos métodos para lidar com os pacientes hospitalizados.

O enfermeiro deve estar atento a diversos diagnósticos que repercutem na integralidade do recém-nascido, utilizando da Assistência de Enfermagem (SAE), cuja importância é fundamental para planejar respostas esperadas de ações e implementar de acordo com a necessidade do cuidado.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, J. R. V. D. *et al.* Avaliação das internações dos recém-nascidos em uma UTI Neonatal durante uma pandemia. **Revista Uruguya de Enfermaria**, v. 17, n. 2, p. 1-14, 2022. Disponível em: <https://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/368/445>. Acesso em: 19 fev. 2024.
- ALENCAR, H. C. N. P. *et al.* Cuidados de enfermagem com o protetor ocular de recém-nascidos submetidos à fototerapia. **Revista Nursing**, v. 24, n. 276, p. 5632-5641, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i276p5632-5641>. Acesso em: 02 mar. 2024.
- ANJOS, N. A. C. J. **A salvaguarda do sono do recém-nascido pré-termo na unidade de cuidados intensivos neonatais**: intervenção de enfermagem promotora do desenvolvimento. 2020. Dissertação (Mestrado) - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10400.26/36995>. Acesso em: 02 mar. 2024.
- BATISTA, C. D. M. *et al.* Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 35, p. e1593, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e1593.2019>. Acesso em: 19 fev. 2024.
- CAMILO, B. H. N. *et al.* Communication of badnews in the context of neonatal paliative care: experience of intensivist nurses. **Revista Gaúcha de Enfermagem** [online], v. 43, p. e20210040, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210040>. Acesso em: 01 mar. 2024.
- CHAVES, A. C. F. *et al.* Cuidado e manutenção da integridade da pele do neonato prematuro. **Revista de Enfermagem**, v. 13, n. 2, p. 378-384, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i02a237974p378-377-2019>. Acesso em: 03 mar. 2024.
- EMIDIO, S. C. D.; OLIVEIRA, V. R. R. F. DE; CARMONA, E.V. Mapeamento das intervenções de enfermagem no estabelecimento da amamentação em uma unidade de internação neonatal. **Rev. Eletr. Enferm.**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v22.61840>. Acesso em 04 mar. 2024.
- FERRO, L. M. C. *et al.* Percepções do enfermeiro acerca das competências profissionais para atuação em Unidade de Terapia Intensiva neonatal. **Espaço para a Saúde**, v. 24, n. 1-13, 2023.

Disponível em: <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosauade/article/view/930/693>. Acesso em: 04 mar. 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2019**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

LOPES, N. A. P. **Adesão à higienização das mãos**: impacto de uma intervenção educativa em unidade de terapia intensiva neonatal. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-20052019-195634/publico/NATALIARTALPADOVANILOPES.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2024.

MAZIERO, E. C. S. *et al.* Associação entre as condições de trabalho de enfermagem e ocorrência de eventos adversos em Unidades de Terapia Intensiva Neopediátricas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, p. e03623, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019017203623>. Acesso em: 02 mar. 2024.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S010407072008000400018>. Acesso em: 10 fev. 2024.

MENDES, L. A. *et al.* Adherence os the nursing team to patients afety actions in neonatal units. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 2, p. e20200765, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0765. Acesso em: 02 mar. 2024.

MENDONÇA, L. C. A. M.; PEDRESCHI, J. P.; BARRETO, C. A. Cuidados De Enfermagem Na Uti Neonatal. **Revista Saúde em Foco**, v. 11, n. 1, p. 551-559, 2019. Disponível em: [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2019/05/049\\_CUIDADOS-DE-ENFERMAGEM-EM-UTI-NEONATAL.docx.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2019/05/049_CUIDADOS-DE-ENFERMAGEM-EM-UTI-NEONATAL.docx.pdf). Acesso em: 19 out. 2023.

MITTANG, B. T. *et al.* Catéter central de inserção periférica em recém-nascidos: fatores de retirada. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, p. e38387, 2020. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-86502020000100359](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502020000100359). Acesso em: 03 mar. 2024.

MUFATO, L. F.; GAIVA, M. A. M. Empatia das enfermeiras com recém-nascidos hospitalizados em unidades de terapia intensiva neonatal. **Acta Paulista de Enfermagem** [online], v. 35, p. eAPE00492, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/actaape/2022AO00492>. Acesso em: 02 mar. 2024.

QUERIDO, D. L. *et al.* Construction and validation of nursing diagnoses for premature newborns. **Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]**, v. 57, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2023-0167pt>. Acesso em: 01 mar. 2024.

REFRANDE, S. M. *et al.* Nurses experiences in the care of high-risk newborns: a phenomenological study. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 111-117, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0221>. Acesso em: 02 mar. 2024.

REIS, C. R. *et al.* Humanização hospitalar com enfoque na assistência de Enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma revisão bibliográfica narrativa. **Reserach, Society AndDevelopment**, v. 10, n. 15, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22686>. Acesso em: 19 out. 2023.

SANTOS, H. M. *et al.* Swaddle bathung in premature babies in a neonatal unit: the practice from the perspective of nurses. **Rev Rene**, v. 21, n. 42454, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/42454/100067>. Acesso em: 02 mar. 2024.

SILVA, A. C. S. *et al.* Conhecimento e adesão da equipe de enfermagem à posição canguru em uma unidade neonatal. **Ciência, cuidado e saúde**, v. 21, p. e59001, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v21i0.59001>. Acesso em: 01 mar. 2024.

SILVA, D. A. *et al.* A assistência de enfermagem humanizada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Reserach, Society And Development**, v. 10, n. 14, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21903>. Acesso em: 19 fev. 2024.

SILVEIRA FILHO, C. C. Z.; SILVEIRA, M. D. A; SILVA, J. C. Estratégias do enfermeiro intensivista neonatal frente à humanização do cuidado. **CuidArte Enfermagem**, v. 13, n. 2, p. 180-185, 2019. Disponível em: <https://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2019v2/180.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2024.

SOUSA, D. N. A. S. *et al.* Assistência de Enfermagem ao recém-nascido prematuro na unidade de terapia intensiva neonatal: Revisão Integrativa. **Reserach, Society And Development**, v. 11, n. 7, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.3035>. Acesso em: 19 fev. 2024.

ZWIRTES, T. L.; RENNEN, J. S.; SANTOS, C. C. O recém-nascido hospitalizado em unidade de terapia intensiva neonatal e o posicionamento no leito: revisão sistemática. **R Pesq. Cuid Fundam [Internet]**, v. 15, p. e11882, 2023. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/11882/11794>. Acesso em: 19 fev. 2024.